

Pela Liberdade Sindical, na Alemanha e em todo o Mundo!



CONTRA A ILEGALIZAÇÃO DA FAU-BERLIM! SOLIDARIZEMO -NOS COM A FAU E OS TRABALHADORES QUE LUTAM POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA TAMBÉM NA ALEMANHA!

No dia 11 de Dezembro de 2009, com o objectivo de atacar a liberdade sindical e o direito dos trabalhadores e trabalhadoras a se auto-organizarem de forma independente, foi emitida uma sentença judicial proibindo a actividade sindical da FAU-Berlim, sindicato berlinense da FAU (Freie Arbeiterinnen- und Arbeiter Union), filiada na Associação Internacional dos Trabalhadores, a organização internacional de sindicatos anarco-sindicalistas. Os sindicalistas e os trabalhadores em geral tinham, na realidade, mais direitos com o Kaiser no Século XIX e nos anos 1920 do que nos tempos actuais! A situação actual na Alemanha é semelhante à da Turquia, por exemplo, onde os sindicatos são ilegalizados com frequência. Na Alemanha, hoje como ontem, e de novo, os anarco-sindicalistas vêm-se ameaçados com uma nova proibição, depois das de 1914 e 1933.

Revogação da sentença que ilegaliza a FAU-Berlim ! SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL!

AKTUELLE SITUATION - Nach einem Prozess der Betreiber des Kino Babylon gegen die FAU Berlin wurde vom 10. Senat des Berliner Landesgerichtes im Urteil vom 6. Januar 2010 eine einstweilige Verfügung vom 11. Dezember 2009 bestätigt, in der es der FAU Berlin bis auf Weiteres verboten wurde, sich Gewerkschaft oder Basisgewerkschaft zu nennen. Die juristische Vertretung der FAU sieht darin einen Eingriff in das Grundrecht der Organisationsfreiheit. Die Mitglieder der FAU sind in etwa 30 lokalen Gruppen organisiert. Seit 2001 ist die FAU auch in mehreren Bundesländern Österreichs sowie in der Schweiz aktiv. Branchenorganisationen der FAU gibt es vor allem im Bereich der Kulturarbeit (Berlin), im IT-Sektor (Berlin, Frankfurt am Main, Hannover, Hamburg) und in den Gesundheitsberufen (Hannover, München). Die Organisation im Bildungsbereich – vor allem in universitären Sektor – als Bildungssyndikate konnte nur teilweise (Berlin) aufrechterhalten werden. Im Herbst 2007 produzierte im thüringischen Nordhausen die auch von FAU-Anhängern inspirierte Belegschaft einer Fahrradfabrik das *StrikeBike* in Selbstverwaltung nachdem die Firma nach einer Übernahme geschlossen wurde. Die Arbeiter(innen) erhofften sich dadurch drei weitere Monatslöhne und internationale Solidarität, welche auch breit bekundet wurde. Einige ehemalige Mitarbeiter des Betriebes gründeten Mitte 2008 die StrikeBike GmbH.

SOV/AIT-SP ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL D@S TRABALHADORES/AS
- SECÇÃO PORTUGUESA- (NÚCL. Porto)

sovaitporto@gmail.com



www.ait-sp.blogspot.com